

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação/PMBM



Veículo passará por diversos bairros ao longo do mês

BM intensifica combate à dengue com carro fumacê

Ações de combate ao *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya, seguem em Barra Mansa. Durante o mês de março, o carro fumacê está percorrendo diversos bairros do município, sempre das 17h às 20h, horário em que o mosquito está mais

ativo. A médica veterinária e supervisora técnica da Vigilância em Saúde Ambiental, Millena Borges, destacou a importância da participação da população. "O fumacê ajuda a eliminar os mosquitos adultos, mas não combate as larvas. Por isso, precisamos da colaboração".

Janelas e portas abertas

Durante a ação do fumacê, realizada por meio da Secretaria Municipal de Saúde, Millena orientou que os moradores deixem portas e janelas abertas durante a passagem do veículo para am-

pliar a eficácia do inseticida "A programação do fumacê pode sofrer alterações em caso de chuva ou vento forte, condições que comprometem a pulverização do produto", informou.

Programação nos bairros

De acordo com a prefeitura, nesta terça-feira (25) o carro irá percorrer o bairro São Silvestre, na quarta-feira (26), irá percorrer o bairro Boa Sorte e o cam- po do Tupi, na quinta-feira

(27) nos bairros Piteiras e Loteamento Chinês. Na sexta-feira (28) nos bairros Nova Esperança e São Luiz. E na próxima segunda-feira (31) nos bairros Roselândia I e II.

Divulgação/PMQ



Unidade móvel passou por serviços de manutenção

'Saúde Sobre Rodas' retoma atendimentos em Quatis

A unidade móvel 'Saúde Sobre Rodas', projeto da Prefeitura de Quatis que oferece atendimentos médicos e odontológicos em um micro-ônibus equipado, passou por serviços de manutenção e revitalização recentemente e retomou os atendimentos ainda nesta segunda-feira (24). De acordo com a Secretaria Municipal de

Saúde (SMS), o objetivo foi garantir maior segurança e qualidade nos atendimentos em 2025, segundo informou a pasta. Nesta segunda-feira (24), o veículo esteve no bairro Joaquim Leite. Hoje (25) estará no distrito Ribeirão de São Joaquim e por fim, na quinta-feira (27), na Comunidade Quilombola de Santana.

Quatis no CIT

Aliás, a cidade assumiu recentemente a cadeira de titularidade e vai representar os municípios de até 20 mil habitantes de todo o Brasil na Comissão Intergestores Tripartite (CIT) nos próximos dois anos. A CIT é uma comissão que reúne representantes do

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), dos estados e municípios brasileiros para discutirem sobre a aplicação da política socioassistencial em todo o país, através do Sistema Único de Assistência Social, o SUAS.

Pautas da comissão

Quatis está representando as cidades do chamado Pequeno Porte 1, através do secretário de Assistência Social de Quatis, Hélio Ricardo. As reuniões da CIT acontecem a cada 2 meses, em Brasília (DF). Nesta semana, o secretário ainda cumpre uma agenda na capital federal

para participar de outras reuniões da comissão. Entre os assuntos discutidos na CIT, os representantes debatem sobre serviços nos CRAS e CREAS, conferências, encontros, fóruns, além de financiamentos e processos orçamentários dentro das ações de políticas públicas.

Grupos da 'Terceira Idade' aquecem setor de turismo

Especialista destaca atração de belezas naturais do Médio Paraíba

Divulgação



Especialista em turismo destaca como roteiros personalizados aquecem setor

O turismo para grupos da Terceira Idade tem registrado um crescimento expressivo no Brasil. O Sul Fluminense se consolida como um dos destinos mais promissores para esse público. Volta Redonda, Barra Mansa e Resende atraíram cada vez mais grupos de idosos em busca de lazer, bem-estar e socialização, graças à sua infraestrutura acolhedora e à diversidade de experiências que oferecem.

Reconhecida por sua riqueza cultural, belezas naturais e patrimônio histórico, a região reúne atrações adaptadas às necessidades da terceira idade, proporcionando roteiros que equilibram conforto, acessibilidade e momentos inesquecíveis, tornando cada viagem uma experiência enriquecedora e segura para esse público.

De acordo com dados atualizados do Ministério do Turismo, os brasileiros com 60 anos ou mais representam cerca de 15% do turismo doméstico no país, realizando aproximadamente 27 milhões de viagens anualmente. Além disso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) projeta que, até 2030, a população mundial com 60 anos ou mais ultrapassará 1,4 bilhão de pessoas, refletindo um crescimento significativo desse segmento etário.

Impacto no Sul Fluminense

Especialista em turismo e empreendedora do setor, Santuza Macedo tem investido no desenvolvimento de excursões para o público 60+, promovendo a descoberta das riquezas naturais, culturais e gastronômicas da região.

"A terceira idade tem marcado cada vez mais interesse em viajar e viver novas experiências. No Sul Fluminense, encontramos uma diversidade incrível de destinos que atendem perfeitamente esse público, com roteiros bem estruturados, acessíveis e repletos de oportunidades para socialização e aprendizado - explica Santuza, CEO da Diamond Viagens.

Segundo Macedo, esse tipo de viagem é especialmente pensado para os idosos, pois proporciona um espaço seguro e acolhedor para socialização, permitindo novas conexões enquanto exploram novos destinos. Viajar em grupo não apenas minimiza a sensação de solidão, mas também possibilita a troca de experiências e histórias de vida, enriquecendo as memórias de cada participante.

Além do lazer, as viagens se tornam uma forma de estabelecer e fortalecer laços, muitos idosos encontram nas excursões a chance de realizar sonhos, conhecer lugares históricos e até mesmo vencer a solidão, pois passam a convi-

ver com um grupo que compartilha dos mesmos interesses - destaca Santuza.

Vantagens das excursões

Santuza Macedo explica que viajar em grupo é uma excelente alternativa para idosos que buscam segurança e praticidade, já que os pacotes organizados oferecem toda a estrutura necessária, incluindo transporte, hospedagem, alimentação e roteiros personalizados.

Entre os principais benefícios das excursões, a especialista destaca a socialização e novas amizades. As viagens em grupo criam um ambiente acolhedor, permitindo que os idosos conheçam novas pessoas.

Volta Redonda e Barra Mansa promovem ações de combate contra tuberculose

Divulgação

No Dia Mundial de Combate à Tuberculose, promovido no dia 24 de março, as Prefeituras de Barra Mansa e Volta Redonda promoveram ações de conscientização para a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado para a cura da doença.

Nesta segunda-feira, todas as unidades da Atenção Primária à Saúde de Volta Redonda ofertam testes rápidos de escarro - Teste Rápido Molecular (TRM), com resultado no mesmo dia e todo o tratamento pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

A descentralização do tratamento, antes concentrado no Centro de Doenças Infecciosas, que fica no Aterrado, é preconizada pelo Ministério da Saúde e fundamental para o controle da doença. Os agentes comunitários de Saúde (ACSs), que atuam nas unidades da Atenção Básica, passaram por treinamento em outubro passado e estão aptos a fazerem a identificação dos casos suspeitos na comunidade - explicou a coordenadora do Programa Municipal de Controle da Tuberculose (PMCT) do CDI, Grazielle Diniz Freitas, citando que 160 pessoas estão em tratamento em Volta Redonda.

Ela reforça que a tuberculose ainda é um grave problema de saúde pública e uma das doenças infecciosas mais mortais do mundo, e alerta para os principais sintomas. O mais frequente de tuberculose pulmonar no adulto é a tosse com ou sem escarro. Outros sintomas comuns são: febre, suores noturnos, falta de apetite, emagrecimento e cansaço fácil. "Em caso de suspeita da doença, a pessoa deve procurar uma unidade básica de saúde mais próxima de casa", reforçou.



Em Barra Mansa, um encontro entre pacientes e profissionais de saúde abordou a doença

Pacientes, familiares e profissionais

Em Barra Mansa, foi promovido um encontro especial no Programa de Controle da Tuberculose (PCT) para marcar o Dia Mundial de Combate à Tuberculose. O evento reuniu pacientes, familiares e profissionais de saúde para reforçar a importância do diagnóstico precoce, da adesão ao tratamento e do combate ao preconceito que ainda cerca a doença.

Durante o encontro, a coordenadora do programa, Hellen Martins Diniz, enfatizou a importância do apoio multidisciplinar para o sucesso do tratamento.

Nós trouxemos uma assistente social do programa para conversar com eles e mostrar quais são os direitos sociais que possuem, como transporte para as consultas e auxílio-alimentação, pois muitos ficam impedidos de trabalhar. E também uma psicóloga para falar sobre questões do autocuidado. Ao tomar a medicação corretamente, ele cessa a cadeia de transmissão e para

de transmitir a doença. Com a adesão de todos os pacientes, nós vamos conseguir erradicar a tuberculose - destacou.

Suporte para moradores

O Programa Municipal de Controle da Tuberculose em Barra Mansa atende cerca de 60 pacientes, oferecendo acompanhamento médico, suporte psicológico e assistência social. O tratamento dura seis meses e, com a medicação correta, o paciente já não transmite mais a doença após os primeiros 15 dias.

Após o diagnóstico, o paciente passa por um acolhimento, no qual são fornecidas todas as informações sobre a doença, o tipo de tratamento, sua duração, a forma de transmissão e a importância de seguir a medicação corretamente.

Durante esse período, também são realizados testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites B e C, conforme o protocolo, e a equipe rastreia os contatos próximos, orientando-os a realizar

exames preventivos.

A psicóloga Grazielle Nacarate abordou a importância do autocuidado e do combate ao estigma.

Muitos pacientes abandonam o tratamento no terceiro mês, mas os seis meses são essenciais para a cura. Em apenas 15 dias de medicação correta, o paciente já não transmite a doença. Não é preciso isolamento, apenas manter os ambientes bem ventilados e ter alguns cuidados extras com crianças pequenas - afirmou.

A assistente social Renata Carvalho ressaltou que os pacientes também têm direitos garantidos por lei para facilitar a adesão ao tratamento.

"Quem está em tratamento pode receber cesta básica e, se necessário, tem direito ao transporte gratuito pela Fundação Leão XIII. Essa ajuda faz toda a diferença para que ninguém desista do tratamento por dificuldades financeiras", explicou a assistente social Renata Carvalho.